UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**4083 - LITERATURA BRASILEIRA III**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Literatura brasileira das origens até o segundo oitocentos. Estudo e leitura de textos da literatura de colonização: informação, literatura de viagem e religiosa. Estudo e leitura da poesia barroca e árcade. As várias faces do romantismo brasileiro. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais. Diversidade de gênero e faixa geracional. Prática pedagógica para os ensinos fundamental e médio.

I. Objetivos

•Compreender a tradição literária brasileira desde suas origens até o Romantismo
•Identificar os momentos decisivos para a formação da literatura brasileira
•Reconhecer apropriações da história e cultura africanas pela literatura brasileira e suas contribuições para a cultura afro-brasileira e para as relações étnico-raciais.
•Assimilar de que modo conhecimentos sobre a literatura brasileira podem ser utilizados para o ensino na Educação Básica como efetiva prática social.

II. Programa

•A literatura de informação
•O teatro de José de Anchieta
•Os sermões de Padre Antonio Vieira
•O Barroco no Brasil
•Arcadismo e a formação da Literatura Brasileira
•Prosa e poesia românticas
•História e cultura afro-brasileira e africana e as relações étnico-raciais
• Autores e obras: Pero Vaz de Caminha (Carta de "Achamento do Brasil"), José de Anchieta (antologia), Padre Antonio Vieira (sermões), Manuel Botelho de Oliveira (antologia), Gregório de Matos Guerra (antologia), Tomás Antonio Gonzaga (Marília de Dirceu, Cartas Chilenas), Cláudio Manuel da Costa (Obras), Santa Rita Durão (O Caramuru), José Basílio da Gama (O Uraguai), Gonçalves de Magalhães (A confederação dos Tamoios), Gonçalves Dias (antologia), Álvares de Azevedo (Lira dos vinte anos), Casimiro de Abreu (As primaveras), Castro Alves (Espumas flutuantes, Cachoeira de Paulo Afonso), Joaquim Manuel de Macedo (A moreninha), Manuel Antonio de Almeida (Memórias de um sargento de milícias), José de Alencar (O guarani, Iracema), Maria Firmina dos Reis (Úrsula), Bernardo Guimarães (O ermitão de Muquém), Visconde de Taunay (Inocência), Machado de Assis (Helena).

III. Metodologia de Ensino

1 –As aulas serão participativas, com leituras prévias de textos literários, teóricos e metodológicos. O trabalho em sala será orientado para um aproveitamento didático dos conhecimentos, por isso durante todo o curso serão realizadas análises literárias individuais e coletivas, além de propostas de ensino socializadas em seminários e debates.
2 – 30 horas/aulas serão destinadas a Práticas como componentes curriculares (PCC), mediante o desenvolvimento durante os horários normais de aula, das seguintes atividades:
- Análise das diretrizes para o ensino de literatura na BNCC e nas Referencial Curricular do Paraná para Língua Portuguesa e Literatura.
- Análise e crítica de sequências didáticas disponíveis no portal Dia a Dia Educação do Paraná
- Elaboração e discussão de planos de aulas.
3 – tecnologias utilizadas: Plataforma Moodle, como meio de comunicação e socialização entre professor e alunos.

IV. Formas de Avaliação

Em cada semestre haverá duas modalidades de avaliação: prova escrita e apresentação de seminário, cada uma valendo 5,0;
- Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: provas; seminários; estudos dirigidos; trabalhos escritos; participação nas aulas;
- De maneira preferencial, será facultada a recuperação de conteúdos na forma de um estudo orientado e, ao final do semestre, apresentação de trabalho escrito com arguição pelo professor da disciplina, com nota substitutiva. As avaliações poderão ser alteradas ou adequadas em caso de alunos com necessidades especiais.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**4083 - LITERATURA BRASILEIRA III**
Carga Horária:	**136**
Turma	**LLN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

Básica

ALENCAR, José de. O Guarani. Iracema. Ubirajara. Romances ilustrados de José de Alencar. Vol. 1: A formação da nacionalidade. A. Aborigínes. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL-MEC, 1977, 7a. ed..

CAMPOS, Haroldo de. Iracema: uma arqueografia de vanguarda. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 1992, 4a. ed. rev. e ampl., p. 127-145.

_____. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Mattos. São Paulo: Iluminuras, 2012.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. Vol. 1. São Paulo: Martins, 1971, p. 21-39.

COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói-RJ: EDUFF, 1986. 6 vol.

HOLANDA, Sérgio Buarque. Antologia dos poetas brasileiros da fase colonial. São Paulo: Perspectiva, 1979.

_____. Capítulos de literatura colonial. (Org. e Introd. Antonio Candido) São Paulo: Brasiliense, 1991.

MELLO E SOUZA, Marina. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2008.

RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. Do Barroco ao Modernismo: estudos de poesia brasileira. Rio de Janeiro; Livros Técnicos e Científicos, 1979.

SÜSSEKIND, Flora. O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem. São Paulo; Companhia das Letras, 1990.

WEBER, João Hernesto. A nação e o paraíso: a construção da nacionalidade na historiografia literária brasileira. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997.

Complementar

BARBOSA, João Alexandre. A imitação da forma. São Paulo: Duas Cidades, 1975.

CANDIDO, Antonio. Na sala de aula: caderno de análise literária. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002.

FINAZZI-AGRÓ, Ettore. O duplo e a falta: construção do Outro e identidade nacional na Literatura Brasileira. Revista Brasileira de Literatura Comparada. N°. 1. Niterói-RJ: ABRALIC, 1991, p. 52-61.

HOLANDA, Sérgio Buarque. Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Nacional/Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia, 1977.

NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

PINTO-BAILEY, Cristina Ferreira. Na contramão: A narrativa abolicionista de Maria Firmina dos Reis. Literafro, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p.1-8, 16 jan. 2018.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 8
Data: 05/04/2024